

Curitiba, 18 de novembro de 2025.

NOTA À IMPRENSA

13º salário do mercado formal deve injetar R\$ 13,578 bilhões na economia dos principais municípios paranaenses em 2025

Até dezembro de 2025, estima-se que deverão ser injetados na economia dos principais municípios paranaenses aproximadamente de R\$ 13,578 bilhões, em decorrência do pagamento do 13º salário – corresponde a 80,4% do total a ser injetado no mercado formal (celetista e estatutário) da economia paranaense em 2025. **Este montante será pago aos trabalhadores do mercado formal.** Cerca de 2,916 milhões de paranaenses serão beneficiados com um rendimento médio de R\$ 4.656,55. Estas são as estimativas do Escritório Regional do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) no Paraná. Para a realização do estudo, foram selecionados os quarenta maiores municípios em relação ao maior estoque de empregos formais no ano de 2023, com base na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Para o cálculo do impacto, o DIEESE leva em conta dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego. No caso da RAIS, o DIEESE considerou todos os assalariados com carteira assinada, empregados no mercado formal, no setor público (celetistas ou estatutários) e privado, que trabalhavam em dezembro de 2023, acrescido do saldo do Caged de janeiro de 2024 a setembro de 2025. Em função da não disponibilidade de informações para o nível geográfico municipal, não foram considerados nos cálculos os seguintes segmentos: empregados domésticos com carteira assinada; beneficiários – aposentados e pensionistas – do Regime Geral de Previdência Nacional (RGPS) do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS); e aposentados e pensionistas pelos Regimes Próprio de Previdência Social (RPPSs) da União, Estado e dos municípios.

Para efeito do cálculo, o DIEESE não leva em conta os autônomos, assalariados sem carteira ou trabalhadores com outras formas de inserção no mercado de trabalho, que, eventualmente, recebem algum tipo de abono de fim de ano, nem os valores envolvidos nesses

abonos, uma vez que esses dados são de difícil mensuração. Além disso, não há distinção dos casos de categorias que recebem ao menos parte do 13º antecipadamente, por definição, por exemplo, de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) ou Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Analisando as cidades abrangidas no estudo, constatou-se concentração dos valores a serem injetados na economia paranaense em poucos municípios, sendo que apenas três dos quarenta, Curitiba (35,77%), Londrina (4,82%) e Maringá (4,57%), respondem por 45,15% do total. E, se considerarmos São José dos Pinhais (3,82%) e Cascavel, (3,27%), apenas cinco municípios concentram mais da metade dos valores do Estado (52,24%). O maior valor médio para o 13º deve ser pago em Curitiba (R\$ 5.811,36) e o menor em Matelândia (R\$ 2.977,62).

ESCRITÓRIO REGIONAL DO DIEESE NO PARANÁ

DIREÇÃO SINDICAL: Agisberto Rodrigues Ferreira Junior (Fetropar), Ana Luiza Smolka (Sind. dos Bancários de Campo Largo), Antônio Carlos da Silva (Sindipetro-PR/SC), Célio das Neves (Sintrafucarb), Leandro José Grassmann (Senge-PR), Odilon Adriano de Oliveira (Sismuc), Pablo Sérgio Mereles Ruiz Diaz (Fetec-PR) e Paulo Roberto dos Santos Pissinini Junior (Sind. dos Metalúrgicos da Grande Campo Largo).

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS:

Guilherme Toscan da Silva - Economista do DIEESE-PR

Sandro Silva - Economista e Supervisor Técnico do DIEESE-PR

Tabela 1 - Impacto do 13º salário do Mercado Formal de Trabalho, nos principais municípios
Paraná - 2025

Município	Empregos ⁽¹⁾	Valor médio ⁽²⁾	13º salário	Part (%)
Curitiba	1.039.218	5.811,36	6.039.273.790	35,77%
Londrina	199.162	4.083,46	813.270.047	4,82%
Maringá	189.184	4.075,92	771.098.047	4,57%
São José dos Pinhais	137.468	4.697,15	645.707.360	3,82%
Cascavel	134.384	4.108,59	552.128.692	3,27%
Ponta Grossa	113.404	4.057,99	460.191.996	2,73%
Foz do Iguaçu	78.734	4.286,63	337.503.427	2,00%
Araucária	58.136	5.237,15	304.466.704	1,80%
Toledo	72.432	3.762,51	272.526.344	1,61%
Guarapuava	53.368	4.151,82	221.574.206	1,31%
Paranaguá	48.486	4.471,85	216.821.889	1,28%
Pinhais	55.429	3.887,68	215.490.147	1,28%
Colombo	53.181	3.772,79	200.640.542	1,19%
Arapongas	43.876	3.628,95	159.223.744	0,94%
Pato Branco	38.019	4.151,82	157.848.038	0,93%
Apucarana	41.452	3.577,83	148.308.312	0,88%
Campo Mourão	33.097	4.311,44	142.695.622	0,85%
Campo Largo	36.824	3.824,82	140.845.069	0,83%
Umuarama	38.673	3.354,60	129.732.439	0,77%
Francisco Beltrão	32.627	3.851,25	125.654.741	0,74%
Cambé	29.929	3.968,80	118.782.075	0,70%
Fazenda Rio Grande	27.652	3.825,54	105.783.700	0,63%
Rolândia	27.766	3.675,29	102.048.009	0,60%
Telêmaco Borba	22.822	4.412,22	100.695.719	0,60%
Paranavaí	27.261	3.427,62	93.440.255	0,55%
Cianorte	27.223	3.340,28	90.932.318	0,54%
Medianeira	23.507	3.752,88	88.218.889	0,52%
Castro	22.862	3.782,45	86.474.263	0,51%
Marechal Cândido Rondon	20.906	3.823,93	79.943.133	0,47%
Palotina	20.907	3.670,23	76.733.479	0,45%
Dois Vizinhos	18.916	3.829,85	72.445.350	0,43%
Cornélio Procopio	22.533	3.179,26	71.638.175	0,42%
Ibiporã	17.368	3.803,86	66.065.488	0,39%
Sarandi	16.382	3.740,57	61.277.936	0,36%
Almirante Tamandaré	18.291	3.337,31	61.042.714	0,36%
União da Vitória	17.617	3.264,31	57.507.334	0,34%
Mandaguari	14.738	3.662,39	53.976.273	0,32%
Irati	15.811	3.265,00	51.622.922	0,31%
Palmas	13.729	3.426,12	47.037.256	0,28%
Matelândia	12.488	2.977,62	37.184.533	0,22%
Subtotal	2.915.862	4.656,55	13.577.850.978	80,41%
Part. Municípios / Estado (%)	75,34%	-	80,41%	-
Total do Estado	3.870.046	4.363,14	16.885.563.578	100,00%

Fonte: MTE/RAIS e Novo Caged e IBGE/INPC e PNAD Contínua

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Notas:

(1) Dados da RAIS 2023 + saldo do CAGED de jan/2024 a set/2025 (inclui assalariados com carteira dos setores privado e público e estatutários dos governos: federal, estaduais e municipais).

(2) Remuneração média da RAIS 2023 atualizada pela variação do INPC jan/2024 a set/2025 ante a dez 2023 mais a variação do rendimento médio mensal real habitual no trabalho principal de set/2025 ante a dez/2023.